

FACULDADES INTEGRADAS ADVENTISTAS DE MINAS GERAIS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2009

S U M Á R I O

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO	Pág. 3
II- CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA	Pág. 4
III- PERÍODO DA AVALIAÇÃO	Pág. 4
IV- OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	Pág. 5
V- INTRODUÇÃO	Pág. 5
VI- CRONOGRAMA DE TRABALHO	Pág. 6
VII- MATRIZES DE AVALIAÇÃO	Pág. 8
VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS	Pág. 26
IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Pág. 27
ASSINATURAS	Pág. 28

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional desenvolvida pela CPA/FADMINAS (instituída conforme dispõe o Artigo 11 da Lei 10.861/04). No trabalho contemplaram-se todas as dimensões com as quais a gestão institucional, direta ou indiretamente estabelece sua influência, com o objetivo de promover a qualidade da oferta educacional em todos os serviços que a IES oferece à sociedade.

Este relatório estrutura-se em tópicos, ordenados nos seguintes títulos: **DADOS DA INSTITUIÇÃO; CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA; PERÍODO DA AVALIAÇÃO; OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO; INTRODUÇÃO; CRONOGRAMA DE TRABALHO; MATRIZES DE AVALIAÇÃO**, fracionado em 10 (dez) subtítulos, correspondendo cada um desses, respectivamente, às diferentes dimensões institucionais preconizadas no Artigo 3º da Lei 10.861/04; **CONSIDERAÇÕES FINAIS e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.**

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais (Credenciada pela Portaria MEC nº 3.752 de 12/12/03)
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	Particular
ENTIDADE MANTENEDORA	Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este-Brasileira (Entidade Sem Fins Lucrativos)
CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS	- Administração (Reconhecido pela Portaria MEC nº 1.830 de 21/06/04) - Ciências Contábeis (Reconhecido pela Portaria MEC nº 1.582 de 27/05/04)
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS	- Controladoria e Auditoria - Adm. de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas - Psicologia Organizacional - Especialista em Educação - Gestão Educacional
ENDEREÇO	Rua Joaquim Gomes Guerra, 590 - Bairro Kennedy - Caixa Postal, 144 - LAVRAS (MG)
E-MAIL	faculdade@fadminas.org.br

II- CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FADMINAS - 2008 a 2012	
SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Mantenedora	Josué Martins
Direção das Faculdades	Graciliano Martins dos Santos Filho
Coordenação do Curso de Administração	Eduardo Silva
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis	Ney Costa Souza
Corpo Docente	Presidente: Antônio Edimir Frota Fernandes
Corpo Discente de Administração	Suelen Aparecida de Souza
Corpo Discente de Ciências Contábeis	Luciane Aparecida Barbosa
Sociedade Civil	Ricardo Ferreira de Carvalho
Corpo Técnico-Administrativo	Josias Cândido de Lacerda

III- PERÍODO DA AVALIAÇÃO

2009

IV- OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

V- INTRODUÇÃO

O processo de Auto-Avaliação da Faculdade Adventista de Minas Gerais, em cumprimento à Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem por finalidade apresentar os dados coletados, em consonância às referências estabelecidas pelo Ministério da Educação, por esta Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação elaborou, com a autonomia que lhe foi conferida pela Diretoria Geral e Acadêmica da FADMINAS e com base nas dez dimensões de avaliação institucional, uma avaliação metodológica que contemplou três grandes áreas institucionais. A saber, submeteram-se a esta avaliação a estrutura técnico-administrativa, o corpo docente e o corpo discente, obtendo assim, o maior número de indicadores relativos ao desempenho institucional.

Por meio de relatórios individuais e com a colaboração das lideranças e coordenações, puderam ser avaliadas, de modo geral, as instalações dos ambientes técnico-administrativos, permitindo-nos observar as potencialidades, fragilidades, infraestrutura, espaço físico, recursos humanos e equipamentos de cada departamento da Instituição. Com o uso deste instrumento, foi possível apresentar dados importantes a este relatório que pronunciem a evolução nos ambientes acadêmico e técnico-administrativos da IES.

À necessidade de conhecer melhor o perfil de nosso corpo discente, a Comissão Própria de Avaliação, encarregou-se de realizar um profundo levantamento de dados e análises do perfil sócio-econômico e pedagógico do corpo discente. Foram elaborados questionários que visaram contemplar dados importantes e de grande relevância para orientar a Instituição em ações de planejamento acadêmico e infra-estrutura. Possuidores de um caráter censitário, estes questionários, permitiram não só a percepção de um retrato detalhado deste corpo social, como também a apreensão de tendências e movimentos.

Com o cruzamento das informações oriundas por estas três fontes de dados, conseguiu-se um documento rico em indicadores, capaz de conjeturar mudanças, rever metodologias e desempenho, possibilitar ações potencializadoras à geração de melhorias ao ambiente acadêmico e ofertar à comunidade a preservação da qualidade do processo de auto-avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação incorpora às suas funções normais um trabalho de atualização constante de seus dados desde o período de sua instituição para atender de modo claro, conciso e objetivo às necessidades da FADMINAS e garantir o cumprimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e em de acordo às exigências do Ofício MEC/INEP/DEAS de 15 de abril de 2008.

VI- CRONOGRAMA DE TRABALHO

ETAPAS	Jan 09	Fev 09	Mar 09	Abr 09	Mai 09	Jun 09	Jul 09	Ago 09	Set 09	Out 09	Nov 09	Dez 09
Capacitação da CPA				X								
Grupo de Estudo												
Levantamento e Análises e Avaliação dos Dados						X						
Sensibilização da Comunidade Acadêmica												
Construção da proposta de Auto-Avaliação		X	X	X	X							
Constituição das Subcomissões												

(continua)

ETAPAS	Jan 09	Fev 09	Mar 09	Abr 09	Mai 09	Jun 09	Jul 09	Ago 09	Set 09	Out 09	Nov 09	Dez 09
Apresentação da Proposta				X								
Encaminhamento ao CONAES											X	
Divulgação da Auto-Avaliação												
Levantamento dos dados e documentação da subcomissão aplicação Instrumento pesquisa qualitativa e quantitativa pelas subcomissões												
Análise e Interpretação dos Dados Coletados												
Elaboração dos Relatórios Parciais								X	X	X	X	
Divulgação e Discussão dos Resultados											X	
Elaboração do Relatório Final de Auto-Avaliação											X	X
Apresentação e Discussão do Relatório Final												X
Divulgação do Relatório Final												
Avaliação Qualitativa do Curso pelos Discentes					X	X						
Clima Organizacional												
Professores Avaliam Ensino-Aprendizagem					X	X						
Alunos Avaliam Instituição					X	X						
Avaliação dos professores pelos discentes e auto-avaliação dos discentes					X	X						
Avaliação dos docentes e discentes da Pós-Graduação	X											
Avaliação dos egressos da IES												
Avaliação dos técnicos administrativos												
Avaliação de extensão												
A imagem da IES nas empresas da região									X	X		
A imagem da IES no meio educacional da região									X	X		

Fonte : Pesquisa de Auto-Avaliação da FADMINAS 2009

VII- MATRIZES DE AVALIAÇÃO

As matrizes a seguir têm por objetivo apresentar um pequeno resumo da abordagem das dez dimensões da avaliação institucional, permitindo maior facilidade na interpretação preliminar deste relatório. As colunas *fragilidades* e *potencialidades* indicam pontos fortes e fracos relativos a cada uma das dimensões e a coluna *ações* apresenta sugestões para o aprimoramento da IES em cada uma das dimensões.

Os quadros a seguir sintetizam as informações acima relacionadas.

1ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso I)

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo: Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
1- Pouco conhecimento da Missão e Visão da IES pela comunidade acadêmica. 2- Pouca divulgação do PDI e PPI para a comunidade acadêmica. 3- Pouco conhecimento da comunidade acadêmica do PDI e PPI e sua utilização com respeito a sua referência para o desenvolvimento de ações do ensino, pesquisa e extensão, levando em conta as políticas contidas.	1- Missão coerente com as especificidades regionais e necessidades acadêmicas em geral. 2- Preocupação particular com as atividades diretamente relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.	1- Divulgação da Missão e Visão da FADMINAS, principalmente entre os alunos. 2- Impressão da Missão nos documentos institucionais e nos documentos dirigidos aos alunos e utilizados por eles. 3- Colocação de quadros com a Missão em todas as salas e setores. 4- Na próxima auto-avaliação, fazer um levantamento sobre a Missão e o conhecimento do PDI na comunidade acadêmica. 5- Disponibilizar o PDI à comunidade acadêmica, no site da FADMINAS. 6- Incorporar as contribuições ao novo PDI e PPI (2010-2014). 7- Compromisso da Diretoria Geral e Acadêmica em estabelecer metas a cumprir a curto, médio e longo prazos no PDI de 2010 a 2014. 8- Realizar um seminário institucional com o corpo docente para discutir o PDI e PPI.

2ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso II) **A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

Objetivo: Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.

ANÁLISE DOS RESULTADOS		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>1- 25% do corpo docente não tem conhecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2- Na comunidade acadêmica, 25% do corpo docente e 20% do corpo discente desconhecem os projetos pedagógicos dos cursos.</p> <p>3- Fazer algumas adequações no PDI e PPI para melhorar as articulações entre o ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>4- Para os docentes, quantidade pequena de artigos científicos em revistas.</p> <p>5- Para os discentes, o retardo na produção de Monografias e TCC's.</p> <p>6- Pouco envolvimento na pesquisa e extensão entre alunos e professores.</p>	<p>1- Qualificação adequada do corpo docente.</p> <p>2- Os cursos apresentam correta estrutura curricular.</p> <p>3- Metodologia de ensino adequada à fundamentação teórica do curso.</p> <p>4- A implantação do Programa de Iniciação Científica e a Semana de Iniciação Científica.</p> <p>5- Em extensão, ocorrem vários eventos e atividades acadêmicas (cursos específicos, atividades de formação, minicursos, Mutirão de Natal, viagens de estudos, palestras, seminários, semanas acadêmicas), contemplando atendimentos aos acadêmicos assim como à comunidade local e regional.</p> <p>6- Tanto a Revista Symposium quanto os Anais da Iniciação Científica são enviados para Universidades e Centros de Pesquisa.</p>	<p>1- Promoção do conhecimento da política educacional da FADMINAS para o ensino a todos os funcionários acadêmicos e administrativos.</p> <p>2- Existe acompanhamento da elaboração do plano das aulas e sua operacionalização.</p> <p>3- Implementação da Empresa Júnior e Escritório Modelo para práticas Administrativas e Contábeis.</p> <p>4- Utilização, pelos professores, de metodologia adequada à concepção do curso.</p> <p>5- Expansão do Programa de Iniciação Científica.</p> <p>6- Continuação dos projetos acadêmicos conforme exigência do MEC e das necessidades regionais: Realização de Seminários ou Semana Acadêmicas dos Cursos; Desenvolvimento do Programa de Iniciação de Pesquisa da FADMINAS; Semana de Iniciação Científica; Implantação das Linhas de Científica; Grupos de Pesquisa.</p> <p>7- Incentivar e buscar formalmente a institucionalização dos professores e alunos, na medida do possível, nas pesquisas em áreas de seu conhecimento.</p> <p>8- A IES possui um Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, cuja finalidade é orientar a pesquisa de acordo com as demandas da sociedade, do meio ambiente e a vocação da IES.</p> <p>9- Tanto a Revista Symposium quanto os Anais da Iniciação Científica são enviados para Universidades e Centros de Pesquisa.</p> <p>10- Estabelecer parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar atividades de extensão.</p> <p>11- Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas atividades de extensão.</p> <p>12- Regular o incentivo à publicação docente, bem como sua formação continuada.</p> <p>13- Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.</p> <p>14- Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisa.</p>

3ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso III)

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Objetivo: Verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da IES e suas correlações com o cenário externo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1- Melhorar a reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.2- Aperfeiçoar a comunicação interna com todos os colaboradores da IES na questão da responsabilidade social.	<ol style="list-style-type: none">1- Concessão de bolsas de estudos para alunos indicados pela prefeitura local.2- Existe priorização nas questões de inclusão social e atenção à comunidade.3- Convênios com Associação Comercial de Lavras algumas Prefeituras da região para concessão de descontos nas mensalidades e bolsas de estudos.4- Desenvolvimento e implantação da Pastoral Universitária e do PROAD.5- Essa comissão considera que a imagem da Instituição está mais fortalecida graças às ações sociais voltadas à comunidade.6- Organização de Semanas de Administração e Ciências Contábeis.7- Promoção de viagens de estudos organizacionais para discentes e docentes.8- Oferecimento de serviço de capelania e apoio psicológico para atendimento à alunos.9- Fortalecimento da comunidade acadêmica em relação aos aspectos de responsabilidade social e cidadania.10- Fortalecimento da boa imagem institucional.11- Participação em praça pública com música sacra e folclórica a convite da Prefeitura local.12- Contribuição para classe empresarial local com assuntos relacionados aos aspectos fundamentais de gestão.13- A IES oferece oportunidade para que jovens carentes tenham acesso ao ensino superior.	<ol style="list-style-type: none">1- Disseminar junto a todos os segmentos a contribuição da FADMINAS para a Inclusão Social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais.2- Efetivar parcerias com outras instituições educacionais e entidades civis.3- Possibilitar a formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária.4- Difundir a cooperação academia-comunidade.5- Difundir a responsabilidade social internamente, junto a docentes, discentes e funcionários e junto à comunidade.6- Inserção dos discentes no mercado de trabalho.7- Despertar a comunidade para o assunto da escassez dos recursos naturais ante a ação predatória do homem.8- Criar consciência através de projeto sócioambiental sobre a preservação da natureza na comunidade acadêmica, empresarial e local.

4ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso IV)

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivo: Avaliar a comunicação da IES com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none">Os canais de comunicação não atendem a todas as necessidades da instituição.Dificuldade em obter o retorno do questionário aplicado à comunidade interna e externa.	<ol style="list-style-type: none">Confraternização entre os colaboradores da instituição.A imagem da Instituição perante a comunidade externa é vista por 97,0% dos respondentes entre excelente/muito bom/bom, enquanto que 3,0% dividiram-se em ruim/péssimo/não posso opinar.A divulgação da IES feita pelos próprios alunos, pois 53% dos entrevistados responderam que a forma que ouviram falar da IES foi através do "boca a boca".A IES continua com as parcerias com os meios de comunicação locais, rádio, TV Universitária da UFLA e meios impressos a fim de veicular informações a toda a comunidade.A IES tem seu informativo, mini-jornal impresso com edições semestrais com o objetivo de difundir na comunidade informações sobre a instituição.Participação na campanha de Mutirão de Natal e campanha de doação de sangue.Há murais de informação em todas as salas de aulas para informações acadêmicas.A CPA conclui que a IES tem apresentado crescimento e sustentabilidade na comunicação com a sociedade.	<ol style="list-style-type: none">Criação da ouvidoria: A IES alterou o espaço para comunicação com a sociedade em seu site, sendo denominado agora como "Ouvidoria", específica para comunicação com a IES, onde os contatos feitos são recebidos através do e-mail ouvidoria@fadminas.br pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e pela Direção Administrativa. Os contatos, quando não podem ser atendidos ou respondidos por estes setores, são direcionados para o setor ao qual dizem respeito.A FADMINAS passou a ter um site totalmente reformulado com possibilidade de maior interatividade, melhorando a estratégia de comunicação entre discentes, docentes além de servir como recurso de consulta e informações sobre as ações da IES junto à comunidade e publicando notícias e informes para a comunidade.Melhorar o sistema de comunicação interna para que seja mais integrado com a comunidade acadêmica.Implantação de um sistema que inclua todos os meios de comunicação institucional com o objetivo de dar vazão ao que acontece dentro da FADMINAS, expondo-o para a sociedade.Análise da possibilidade de oferecer serviços de consultoria a órgãos e associações públicas e privadas na sua área de atuação.Foi feita, pela agência de pesquisa MDA, uma avaliação da comunicação entre a IES e comunidade externa.

5ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso V)

AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Objetivo: Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na IES.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1- Falta de critérios claros para a progressão na carreira acadêmica.2- Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a Instituição segue os termos celebrados anualmente entre o SINEP-MG e SINPRO-MG, porém a implantação destes ainda está em estudos por parte da diretoria.3- Não há existência de planos de carreira bem definidos.4- Critérios instáveis, com pouca clareza e não-formais quanto ao programa de qualificação profissional.5- Falta de disponibilizar no site da IES um canal permanente para que ocorra a avaliação institucional.6- Falta de mecanismo formal de incentivo à produção acadêmica, porém existindo subjetivamente.	<ol style="list-style-type: none">1- A IES apóia o corpo docente na participação de simpósios, seminários, mini-cursos, reuniões eventos como: congressos científicos, técnicas e palestras.2- A instituição apóia a participação dos docentes em cursos de formação continuada, porém, os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar os professores para cursarem pós-graduação é uma prática que precisa ser regulamentada pela IES, bem como para participação e incentivo a pesquisa.3- Existe integração entre os membros da instituição, tanto docente quanto técnico-administrativo.4- As relações de poder dentro das diversas estruturas são harmônicas.5- O corpo técnico-administrativo está de acordo com as necessidades da IES.6- A política de pessoal para admissão de docentes que já está institucionalizados na IES é a titulação acadêmica e experiência profissional.7- As políticas de pessoal para admissão de técnicos administrativo é a experiência profissional8- Existe uma política de pessoal ainda que informal, de progressão profissional para os colaboradores em geral.9- Existe uma promoção periódica de funcionários de acordo com o grau de desenvolvimento profissional, seja na escala hierárquica funcional, ou numa escala progressiva de salários e demais auxílios financeiros.	<ol style="list-style-type: none">1- Melhorar o aproveitamento do potencial dos docentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão para que haja uma maior motivação para suas funções.2- Capacitar os docentes em suas atuais áreas de atuação para melhoria didático-pedagógica.3- Intensificar as ações e/ou atividades que atendam as políticas de desenvolvimento pessoal.4- Melhorar a forma dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico administrativo.5- Institucionalizar os mecanismos para o aperfeiçoamento docente.6- Buscar a implantação de uma política, ainda que informal, de progressão profissional para os colaboradores em geral

5ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>10- Concessão de auxílios educacionais, auxílios para transporte e alimentação aos docentes e membros do corpo técnico-administrativo, como incentivo à qualificação profissional e acadêmica.</p> <p>11- A todos os servidores de dedicação exclusiva é oferecido plano de saúde bem como previdência privada. Os colaboradores, no regime de dedicação exclusiva, recebem também auxílios relacionados a tratamentos odontológicos, ortodônticos, oftalmológicos, médicos, laboratoriais e aluguéis. Estes auxílios são extensivos também aos seus dependentes diretos, como cônjuge e filhos.</p> <p>12- Incentivos na forma de concessão de auxílios financeiros nas mais diversas proporções - de 50% a 100% de todas as despesas concernentes, feitos a alguns colaboradores, principalmente os de dedicação exclusiva, para fazerem cursos e participarem de congressos e/ou eventos, tanto profissionais quanto acadêmicos, de forma a proporcionar-lhes um melhor preparo profissional no desempenho de suas funções.</p> <p>13- No quadro atual de servidores, dentre os docentes, há um predomínio de Mestres e Doutores, contando, também, com alguns Especialistas.</p> <p>14- No que se refere ao regime de trabalho, a maioria dos docentes são professores de dedicação exclusiva.</p> <p>15- Existência de uma Revista Científica com classificação B5 junto ao "Qualis Capes", motivando os professores a produzirem artigos científicos para publicação.</p> <p>16- Nas reuniões acadêmicas, ainda que informalmente, os professores são incentivados a produzirem artigos acadêmicos a fim de submetê-los a congressos e revistas científicas.</p> <p>17- Realização anual da auto-avaliação institucional com os docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa.</p> <p>18- Existência de uma política, ainda que informal, de progressão profissional para os colaboradores em geral.</p>	

6ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VI)

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

- 35 -

Objetivo: Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>1- Foi verificado baixo número de reuniões dos colegiados de curso. Justificativa: a Instituição conta com apenas dois cursos, tendo a maioria dos professores lecionando em ambos, o que possibilita fazer o encaminhamento de decisões acadêmicas via Conselho Pedagógico, cujas reuniões são bimestrais, com representação de todo o corpo docente da IES.</p> <p>2- Prazos não cumpridos para abertura de novos cursos.</p> <p>3- Falta de um estudo para reestruturação do Organograma da FADMINAS, redefinindo as atribuições e competências para se possa ter uma visão mais detalhada e completa da estrutura administrativa e funcional da IES.</p> <p>4- Falta de se disponibilizar instrumentos, em meio eletrônico, para consultas e pesquisas.</p> <p>5- Verifica-se a inexistência de uma página no site da Instituição, para que cada professor, de forma particularizada, possa postar seu material didático: os resultados de avaliações, textos, estudos de casos, etc.</p>	<p>1- Gestão dinâmica, capaz de adaptar-se a novas realidades.</p> <p>2- Autonomia das coordenações para a gestão das atividades acadêmicas básicas.</p> <p>3- Plena integração entre os órgãos colegiados e a Direção da Faculdade</p> <p>4- O sistema de tecnologia da informação está em constante aprimoramento.</p> <p>5- A Estrutura Organizacional está descrita no Regimento Geral da IES - Diretoria Geral; Conselho Pedagógico; Colegiado de Curso, dentre outros.</p> <p>6- A CPA verificou que os colegiados, Conselho Pedagógico, Colegiado de Curso e outros, gozam de autonomia e têm respeitada a sua independência.</p> <p>7- O Conselho Pedagógico, composto por todos os segmentos exigidos pela legislação, reúne-se bimestralmente para deliberar sobre os assuntos pertinentes a sua área de atuação dentro da IES.</p> <p>8- Os membros da diretoria e coordenadores de curso estão permanentemente participando de eventos que visam capacitá-los para melhor desempenhar suas funções. Essa política equivale à participação em vários eventos por ano, diretamente relacionados às atividades institucionais e acadêmicas de cada curso.</p> <p>9- As decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma democrática e, em grande parte, por iniciativa dos professores, coordenadores, diretores e representantes do corpo discente.</p> <p>10- O Conselho Pedagógico consta do Regimento Geral da FADMINAS e as diretrizes para o seu funcionamento estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocados em prática.</p>	<p>1- Atualização e ampliação do sistema de tecnologia da informação para a comunidade acadêmica.</p> <p>2- Envolver mais toda a comunidade acadêmica em reuniões, campanhas, participação em projetos e eventos.</p> <p>3- Aprimorar a gestão participativa, incentivando o compromisso da comunidade acadêmica na definição e promoção de políticas institucionais.</p> <p>4- Aprimorar a utilização de e-mails e correspondências internas para comunicação com a comunidade acadêmica e com o E-MEC.</p> <p>5- Fazer uma análise do PDI e PPI no tocante à autonomia da IES junto à Mantenedora.</p>

- 14 -

6ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>6- Falta de um sistema informatizado para consultas de notas <i>on line</i>, agilizando o processo e desafogando o trabalho da Secretaria de Registros Acadêmicos.</p> <p>7- .A CPA verifica que falta na IES o estudo do planejamento estratégico, contando com a participação de todos os que devem fazer parte desse processo.</p>	<p>11- As reuniões do Conselho Pedagógico e dos Colegiados de Curso têm ocorrido a contento, com a regular participação dos seus membros e suas decisões documentadas em ata.</p> <p>12- Os órgãos colegiados estão todos implantados.</p> <p>13- Observa-se que a IES, no que se refere aos aspectos acadêmicos, desfruta de um grau elevado de autonomia junto à Mantenedora, numa relação pautada pela confiança mútua.</p> <p>14- Verifica-se a existência da Ouvidoria como um canal para os encaminhamentos relativos a críticas, reclamações, sugestões e outros por parte da Comunidade Universitária, tendo como atribuições: o processamento os registros, a classificação e detalhamento do material recebido e o seu direcionamento para os setores envolvidos, na busca de uma solução.</p>	

7ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VII)

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivo: Avaliar a infra-estrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>1- Fazer o acompanhamento institucionalizado no PDI para melhoria contínua das condições de infraestrutura física.</p> <p>2- Melhorar o apoio logístico para as atividades acadêmicas através de uma política já instaurada na IES.</p> <p>3- Cantina e Xerox tiveram, respectivamente, percentuais 10,3% e 20%, de Ótimo/Bom por não estarem situados dentro do campus da IES.</p> <p>4- Falta de divulgação para a comunidade acadêmica de um cronograma definido de investimentos da IES para fazer frente às necessidades observadas.</p> <p>5- Falta de um instrumento formal que possibilite uma gestão democrática e participativa com o envolvimento de todos os segmentos da IES.</p> <p>6- O espaço físico dos Laboratórios de Informática foi avaliado com 50% de Ótimo/Bom; 30,9% de Regular e 19,1% de Inadequado.</p>	<p>1- Existe uma atenção particular em relação à manutenção das instalações.</p> <p>2- Todos os laboratórios estão equipados para bem atenderem a ambos os cursos.</p> <p>3- Há um programa institucionalizado de melhoria contínua das condições de infraestrutura física.</p> <p>4- Instalação do Escritório Modelo.</p> <p>5- Aquisição de circuito de telefonia digital DDR com 30 canais e instalação de central telefônica digital, com capacidade 24 ramais digitais e 4 ramais em softfone, expansível até 200 ramais digitais, conectando-se à central através da internet.</p> <p>6- Ampliação do link de internet para 3 Mbps.</p> <p>7- Substituição de 50 microcomputadores.</p> <p>8- Instalação de rede sem fio no campus para acesso WIFI.</p> <p>9- Substituição e ampliação dos equipamentos de informática nos setores administrativos.</p> <p>10- Remanejamento da Tesouraria e Direção Geral para o Campus Acadêmico da IES, visando um atendimento personalizado aos discentes e colaboradores institucionais.</p> <p>11- Projeto para construção da área de convivência no Campus da IES, com espaço para atividades culturais e de lazer.</p> <p>12- Ampliação do espaço da Secretaria de Registros Acadêmicos.</p> <p>13- Investimentos no acervo da biblioteca.</p> <p>14- A IES possui salas individuais para Direção Geral, Acadêmica e Administrativa e para cada Coordenador de Curso, como também, para Supervisão de Estágio e Monografia/TCC e PROAD.</p> <p>15- Projeto de instalação de um elevador para portadores de necessidades especiais, permitindo seu acesso a todas as dependências da IES.</p>	<p>1- Melhorar o apoio logístico das atividades acadêmicas na IES.</p> <p>2- Fazer com que todas as atividades planejadas e desenvolvidas, uma vez inseridas no PDI e PPI de ação Institucional, depois de desenvolvidos e discutidos em reuniões administrativas, passem a ser executadas em prioridades e acompanhadas pela gestão da IES.</p> <p>3- Fazer com que as políticas de expansão de espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização no PDI, sejam uma constante na IES.</p> <p>4- Implantar uma comissão de plano diretor que se reúna semestralmente. A referida comissão e o tal plano diretor têm a função de planejar e acompanhar os trabalhos de construção, ampliação, reformas e conservação da IES, estando sempre atentos às demandas institucionais presentes, primando pelo bom andamento de suas atividades.</p>

7ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<p>7- Quanto a quantidade dos equipamentos dos laboratórios de informática foi avaliado 40% ótimo/bom. A adequação dos laboratórios às aulas práticas de informática foi avaliado 50% Ótimo/Bom</p> <p>8- Disponibilização de um ambiente acadêmico e financeiro virtual para utilização na Web pelos alunos e professores da IES.</p> <p>9- Falta área de convivência para comunidade acadêmica.</p>	<p>16- Projeto de construção de rampas de acesso como escape de segurança da IES.</p> <p>17- A IES disponibiliza de 12 equipamentos de multimídia para uso pelos professores.</p> <p>18- Todos os docentes têm acesso a internet sem fio para uso em sala de aula e em outros ambientes da IES.</p> <p>19- Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos. A IES possui contrato com a Microsoft, que licencia os softwares utilizados e fornece à IES, regularmente, as últimas atualizações de cada um deles para que possam ser legalmente instalados em nossa infraestrutura.</p> <p>20- As novas versões de sistemas operacionais e demais softwares são testadas pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação e depois são implementadas ao parque de máquinas, mantendo nossa estrutura sempre atualizada. A IES conta, em seus departamentos administrativos e pedagógicos com equipamentos novos e/ou equipamentos com pouco tempo de uso, seguros e com bom desempenho para garantir agilidade nos processos e um bom atendimento.</p> <p>21- Laboratório e instalações específicas: total de 110 m² divididos em 02 Laboratórios climatizados; com acesso à internet em banda larga; devidamente mobiliados e cada um com 25 microcomputadores de bom desempenho, com capacidade para serem usados pelos alunos nas atividades de pesquisa e realização de trabalhos e atividades acadêmicas, além disso os microcomputadores dos laboratórios possuem sistemas operacionais e softwares aplicativos atualizados e de acordo com as necessidades dos alunos e da IES.</p> <p>22- A biblioteca está no 1º Piso dispoindo do acervo de livros, hemeroteca, multimeios e coleções especiais, e, para os usuários temos salas de estudo e leitura, mesas, gabinetes individuais e guarda-volumes e, também, internet de livre acesso e sem fio para estudo e pesquisas.</p> <p>23- Integração ao sistema PHL de rede de Biblioteca da FADMINAS.</p> <p>24- A Coordenação da Biblioteca é responsável pela execução da Política de Aquisição e Conservação do Acervo sob a supervisão das Diretorias Acadêmica e Administrativa da Instituição, ouvidas as Coordenações de Cursos.</p> <p>25- O acervo da Biblioteca é formado de acordo com os recursos orçamentários da Instituição, contemplando os diversos tipos de materiais e suportes conforme as finalidades de atender as exigências de Bibliografia dos projetos pedagógicos dos cursos, aos programas de ensino dos Cursos de Graduação (bacharelado) e Pós-Graduação da FADMINAS e aos programas de pesquisa e extensão da Instituição.</p>	<p>5- Implantação de uma política de comunicação que oriente o relacionamento da FADMINAS com seu público interno e externo.</p> <p>6- Definição de normas e critérios para divulgação das atividades da FADMINAS.</p> <p>7- Promoção de maior visibilidade da FADMINAS no cenário nacional, estadual e regional, por meio de uma estratégia eficaz de divulgação científica.</p> <p>8- Implantar uma comissão de WEB na IES.</p> <p>9- Implantar um sistema de biblioteca digital.</p> <p>10- Implantar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>11- Fazer um relatório da ação política da biblioteca e seus respectivos usuários.</p> <p>12- Implantação do no sistema de gestão acadêmica/financeira, o SIGA-Sistema Integrado de Gestão.</p>

7ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>26- A Biblioteca dispõe de um ambiente ideal para o estudo, com espaço amplo, climatizado, confortável, acesso à internet sem fio, gabinetes de estudos individuais e/ou em grupo, oferecendo, também, os serviços de empréstimo domiciliar, apoio à pesquisa, busca de materiais e instruções de uso da mesma para todas as pessoas ligadas à instituição, disponibilizando à comunidade em geral todo seu acervo para consulta local.</p> <p>27- De acordo com os discentes 88,2% dos respondentes, quanto à sinalização de salas, prédios e setores, eles sentem Ótimo/Bom.</p> <p>28- Na avaliação da biblioteca desse quesito, verificou-se percentual superior a 80% de Ótimo/Bom para os seguintes ambientes: Diretoria, Secretaria, Biblioteca, Salas de Aula e Auditório.</p> <p>29- Interesse da diretoria em modernizar a estrutura física da IES.</p> <p>30- Qualidade no atendimento prestado pela biblioteca foi avaliado como 75% Ótimo/Bom.</p> <p>31- Qualidade do acervo bibliográfico disponível foi avaliado como 82% Ótimo/Bom.</p> <p>32- Quantidade de terminais para consulta na biblioteca foi avaliado como 56,6% Ótimo/Bom.</p> <p>33- Disponibilidade de áreas de estudo e salas de leitura na biblioteca 76,6% Ótimo/Bom.</p> <p>34- A iluminação dos ambientes e a acústica das salas tiveram, ambos, 84,1% de Ótimo/Bom.</p> <p>35- Qualidade no atendimento prestado pela biblioteca foi avaliado como 75% Ótimo/Bom.</p> <p>36- Qualidade do acervo bibliográfico disponível foi avaliado como 82% Ótimo/Bom.</p> <p>37- Na sala dos professores: instalação de sanitários exclusivos para docentes.</p>	

8ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VIII)

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo: Verificar a adequação do PDI com o PPI, os projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucionais e o despertar da cultura de avaliação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/3

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
<ol style="list-style-type: none">1- Divulgação mais rápida dos resultados da autoavaliação institucional.2- Pouca sensibilização com respeito a autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica.3- A equipe acadêmica precisa de maior empenho devido a amplitude dos trabalhos.	<ol style="list-style-type: none">1- Autonomia da CPA para realização da avaliação.2- Sensibilidade da mantenedora em relação aos resultados da autoavaliação.3- Autonomia das coordenações para aplicação de modificações vinculadas ao resultado da autoavaliação.4- Consolidação do processo de avaliação institucional, com a instauração de uma cultura permanente de avaliação.5- Fortalecimento das relações entre os corpos docente, discente e técnico administrativo e a Instituição, em termos de participação nos processos de avaliação e planejamento.6- Criação e implementação do Programa de Avaliação Institucional na IES.7- A Pesquisa de opinião é realizada anualmente e obedecendo a rodízio semestral, através de questionários escritos fechados, sendo organizada de modo personalizado por segmento específico. Na avaliação 2009 o questionário contou 73 questões.	<ol style="list-style-type: none">1- Aprimoramento do sistema de divulgação dos resultados da auto-avaliação (gráficos, relatórios, internet, seminários e outros).2- Fazer uma divulgação mais rápida dos relatórios da autoavaliação institucional para discussão dos resultados pela CPA.3- Utilização dos resultados da auto-avaliação no aprimoramento da qualidade da FADMINAS.4- Fazer uma sensibilização da comunidade acadêmica para a importância de desenvolver um processo contínuo e sistemático de avaliação crítica e autocrítica em todos os segmentos institucionais, no intuito de fornecer elementos para a qualidade da ação direcionada ao ensino superior.5- Refletir sobre a história da FADMINAS restabelecendo seus compromissos políticos e sociais atrelados à missão educativa da Rede Adventista e aos padrões estabelecidos pelo MEC e seus órgãos correlatos mediatizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).6- Desencadear um trabalho de avaliação que germine sua continuidade, compatibilize as diversas modalidades de avaliação interna e externa existentes no Brasil e não perca de vista a missão educativa da Rede Adventista, buscando vê-la com consciência, abrangência e profundidade.7- Construir, manter e divulgar uma base de dados institucionais como subsídio permanente para o planejamento e a avaliação a curto, médio e longo prazos, tendo por base os indicadores de eficiência, eficácia, relevância social e acadêmica dos programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.8- Gerar dados com qualidade, examinando-os com competência e interpretando as lições e implicações de políticas procedentes de melhoria dos padrões de qualidade e de equidade, redução das desigualdades e democratização da gestão dos processos e práticas educativas destinadas ao ensino superior.

8ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>8- Prestação de contas à Mantenedora da IES e a sociedade.</p> <p>9- Pesquisa de opinião: realizada através de questionários <i>escritos fechados</i>, contendo perguntas específicas e escalas de satisfação, que são considerados aspectos pontuais e níveis de frequência para análise e interpretação de dados e apresentação de resultados. Em cada versão, o questionário da avaliação envolve a consulta aos docentes, acadêmicos de graduação e pós-graduação e funcionários.</p> <p>10- O segmento acadêmico irá avaliar a estrutura dos cursos e a grade de disciplinas de cada um.</p> <p>11- O segmento professores irá avaliar estrutura, clima organizacional e curso.</p> <p>12- O segmento funcionários irá avaliar estrutura e clima organizacional.</p> <p>13- As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação estão plenamente implantadas.</p> <p>14- O resultado da avaliação será salvo em CD e cada departamento e professor receberá a sua avaliação especificamente.</p> <p>15- A cópia do relatório impresso é entregue na biblioteca da instituição e disponibilizado no site da IES para consulta da comunidade acadêmica.</p>	<p>9- Congregar esforços e otimizar recursos no sentido de atender às diretrizes e prioridades estabelecidas pela Mantenedora no ensino superior.</p> <p>10- Implantar uma dinâmica avaliativa processual e cíclica que potencialize a construção coletiva, o trabalho e a participação consciente de toda a comunidade acadêmica, incluindo dirigentes, docentes, funcionários, acadêmicos, egressos e sociedade civil no processo de avaliação.</p> <p>11- Imprimir um caráter formativo ao ato avaliativo que leve à reflexão crítica e à ação criativa, principalmente dos órgãos colegiados, identificando potencialidades, avanços, fragilidades, equívocos e carências, com vistas ao aprimoramento do desempenho institucional.</p> <p>12- Estimular o diálogo, a participação coletiva e a interação grupal nos processos avaliativos, como forma de repensar o <i>modos operandi</i> das dinâmicas processuais internas e externas.</p> <p>13- Impulsionar movimentos críticos e criativos de autocrítica em torno de pressupostos, diretrizes, objetivos e metas comuns, auxiliando na reorganização dos currículos, rituais e rotinas administrativas e acadêmicas.</p> <p>14- Deflagrar programas, projetos e atividades educativas institucionais e interinstitucionais no nível local e regional.</p> <p>15- Promover um processo compartilhado de produção de conhecimento sobre os diferentes segmentos que integram a FADMINAS, tornando possível a revisão e o aperfeiçoamento dos documentos de políticas administrativas e acadêmicas nos níveis de graduação, pós graduação, pesquisa e extensão.</p> <p>16- Fornecer subsídios aos órgãos colegiados, aos dirigentes institucionais, bem como à Mantenedora e à própria CPA nos processos de tomada de decisão.</p> <p>17- Subsidiar os trabalhos avaliativos das comissões designadas pelo MEC/INEP, bem como de equipes de consultoria <i>ad hoc</i> pertencente às agências de fomento estadual, nacionais e internacional.</p> <p>18- Melhorar a parceria com o departamento de informática para oferecer soluções tecnológicas para a coleta, compilação e relatórios dos dados, possibilitando assim segurança e agilidade no resultado da autoavaliação.</p> <p>19- Enfrentar os desafios inerentes à gestão do ensino superior;</p> <p>20- Planejar e gerenciar a melhoria e os avanços nas políticas, processos e práticas institucionais.</p>

8ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 3/3		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>16- A Direção Geral da FADMINAS receberá o resultado geral da IES.</p> <p>17- Os departamentos estão sendo despertados para a necessidade de realizar planejamento e avaliação de suas ações.</p> <p>18- A maneira como as discussões aconteceram permitiu uma forma compartilhada de uma realidade da IES.</p>	<p>21- A IES possui uma experiência de avaliação devido a anos anteriores.</p> <p>22- Muitos departamentos foram despertados para a necessidade de realizar planejamento e avaliação de suas ações.</p>

9ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso IX)

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Objetivo: Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste a vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para a qualidade da vida estudantil.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
1- Falta um envolvimento maior do corpo docente na Semana de Iniciação Científica com a participação de egressos e comunidade.	1- Acessibilidade do corpo discente às respectivas coordenações de curso. 2- Existência de órgãos específicos de apoio aos discentes. 3- Existência de programas de bolsas. 4- Existência de um programa de verificação permanente do perfil discente, objetivando a adequação das condições gerais da IES ao aluno. 5- Os cursos de Administração e Ciências Contábeis realizaram semana acadêmica integrada. 6- Os acadêmicos dos cursos têm participação ativa nas atividades da IES, visitas técnicas, palestras e participação em projetos. 7- A IES também apresenta a preocupação não só em atrair o acadêmico, mas, principalmente, em integrá-lo e mantê-lo na instituição. Assim, ela desenvolve atividades tais como: nivelamento (de acordo com a necessidade apresentada pelo acadêmico), participação nos colegiados de curso e Conselho Pedagógico. 8- A IES, além de diversos convênios de desconto com empresas, tem o seu próprio programa de bolsa. 9- Verifica-se que o vestibular da FADMINAS é fator de inclusão social, pois trata de instrumento de seleção de livre acesso aos estudantes. 10- A IES apóia a composição de Centros Acadêmicos. 11- Para melhor atendimento aos discentes, os Coordenadores de Curso são contratados em regime de tempo integral, atendendo aos docentes e discente durante o turno vespertino e noturno, pessoalmente e por meio eletrônico.	1- Instituição de políticas e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.). 2- Divulgação da existência de representação estudantil de acordo com a solicitação legal. 3- Criação de meios para a divulgação da produção cultural do estudante. 4- Instituição de política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas. 5- Potencialização da quantidade e diversidade de bolsas da Prefeitura Municipal de Lavras para os estudantes. 6- Implantação de bolsas-trabalho. 7- Deve-se envolver mais o corpo docente na Semana de Iniciação Científica com a participação de docentes, discentes, egressos e comunidade. 8- Implantação do PROUNI e, também, do FIES. 9- Buscar fazer o acompanhamento de egressos da instituição 10- A IES deve disponibilizar eventos pela rede virtual e encontros específicos, como por exemplo, a participação na Semana de Iniciação Científica, Semanas Especiais, dentre outras.

9ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>12- Os discentes têm acesso desburocratizado aos Coordenadores, à Diretoria Acadêmica e aos seguintes órgãos suplementares de apoio: a Secretaria Geral e o Núcleo de Pesquisa e Extensão, cujo horário de trabalho é divulgado na IES.</p> <p>13- Os Coordenadores de Curso contam com uma Secretária que auxilia os discentes e docentes.</p> <p>14- Os acadêmicos contam ainda com a supervisão de estágio e TCC.</p> <p>15- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.</p> <p>16- Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados para a comunidade.</p> <p>17- Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostas no Regimento Geral e no Manual do Estudante da IES.</p> <p>18- As condições institucionais, no que dizem respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros), estão funcionando bem.</p> <p>19- Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.</p> <p>20- Acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, apontando coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.</p> <p>21- Existe apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma satisfatória.</p> <p>22- Disponibilidade da Ouvidoria <i>on line</i>.</p> <p>23- A Instituição dispõe de uma Pastoral Universitária para atendimento e aconselhamento.</p> <p>24- O estágio supervisionado obrigatório para o curso de Administração tem o devido acompanhamento pelo setor específico para tal fim.</p>	<p>11- A IES deve promover manter vários cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, cursos de extensão, mantendo vínculo do egresso com a Instituição.</p> <p>12- Objetivando manter acesa chama dos egressos e fortalecer sua interação com a IES, deve-se sistematizar o acompanhamento dos egressos por meio de:</p> <p>a) Informação sobre os cursos oferecidos pela IES e suas diretrizes, como forma despertar no egresso o interesse por outra formação;</p> <p>b) Reuniões anuais periódicas com egressos;</p> <p>c) Participação dos egressos na semana acadêmica;</p> <p>d) Criação de cursos de aperfeiçoamento e qualificação para os egressos.</p>

10ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso X)

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivo: Avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros. Estabelecer políticas de manutenção de estudantes e captação de novos estudantes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 1/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
1- Dependência de recursos da mantenedora para investimentos e manutenção.	<ol style="list-style-type: none">1- Administração dinâmica, capaz de adaptar-se a mudanças repentinas do mercado.2- Existência de um "patrimônio cultural", caracterizado pelo histórico da instituição, capaz de atuar como um foco de atração de alunos, empresas e a comunidade em geral.3- Implementação de parceiras com empresas e outras organizações.4- Otimização do Espaço da IES para a comunidade externa e interna para eventos da comunidade local, em que, além das medidas desenvolvidas já citadas, as salas de aula foram equipadas com recursos visuais.5- Investimentos no Acervo da Biblioteca.6- Todas estas e outras ações desenvolvidas, tiveram sustentabilidade econômica financeira, devido estarem contempladas no Orçamento 2009, devidamente aprovado pela Diretoria Geral, cuja aprovação foi devidamente encaminhada à Mantenedora.7- A política orçamentária desenvolvida pela IES é a forma utilizada para que todas as suas ações tenham aporte financeiro. Assim como o orçamento de 2008, também, o orçamento de 2009 teve suas metas e parâmetros atendidos com pleno êxito.8- Nas ações acima, tendo em vista o desembolso de valores para os investimentos, mostra-se que a IES está superavitária para a manutenção e custeio das atividades acadêmicas com uma gestão de boa qualidade.9- A IES tem todas as suas obrigações trabalhistas e fiscais em dia.	<ol style="list-style-type: none">1- Ratificação do equilíbrio da alocação de recursos necessários à manutenção da IES.2- Inclusão no orçamento da destinação de verbas de apoio à pesquisa.3- Divulgação da política para a aplicação de recursos e o orçamento.4- Implementação de planos de captação de recursos visando a sustentabilidade financeira.5- Busca de caminhos alternativos para a modernização.6- Criação de mecanismos para evitar evasão de receita.7- Realização periódica da avaliação das ações administrativas por meio de formulários apropriados.8- Racionalização das rotinas administrativas e otimização das ações dos talentos humanos.

10ª DIMENSÃO: (Continuação)

ANÁLISE DOS RESULTADOS - QUADRO 2/2		
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AÇÕES
	<p>10- A dimensão da Capacidade e Sustentabilidade Financeira está descrita no novo PDI (2010-2014), onde também é descrito o Plano Diretor Institucional.</p> <p>11- Ressalta-se que a projeção de sustentabilidade econômico-financeira da FADMINAS foi superada em todos os períodos, como resultado da consistente gestão orçamentária desenvolvida.</p> <p>12- Verificou-se que a IES elabora mensalmente o levantamento da situação econômico-financeira através dos seguintes relatórios: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Análise Comparativa de Receitas e Despesas em Relação ao Orçamento em Execução.</p> <p>13- Esses relatórios são aprovados mensalmente no Colegiado Superior e encaminhados à Mantenedora para acompanhamento e ciência da mesma.</p> <p>14- A IES recebe com regularidade subvenções vindas da sua Mantenedora e doações de pessoas físicas e jurídicas.</p> <p>15- Apesar da constatação de baixos níveis de inadimplência, a Instituição mantém uma análise para acompanhamento desses índices (mensalmente), visando à manutenção da solidez econômico-financeira.</p>	

VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações obtidas, foi possível o reconhecimento das ações planejadas e realizadas pela IES, bem como as considerações e sugestões da CPA para ações de natureza administrativa e pedagógica. Vale ressaltar que a auto-avaliação, de 2008 para 2009, apresentou mudanças significativas para a IES, mudanças essas que trouxeram maior visibilidade e qualidade para a Faculdade Adventista de Minas Gerais.

A auto-avaliação interna da Faculdade Adventista de Minas Gerais foi desenvolvida de forma sistêmica, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, profissionais técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Destarte a participação dos acadêmicos e docentes na pesquisa, essa comissão considera ter obtido êxito naquilo a que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade Adventista de Minas Gerais para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde somente o resultado não contribui para a melhoria da Instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e, conseqüentemente, a absorção dessas ações por todos os atores.

IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. INEP, 2004.

BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e da outras providências**. Brasília: DOU, Seção 1, p.3, de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes para auto-avaliação das instituições**. CONAES. BRASIL : 2004

_____. Ministério da Educação. **Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação Institucional**. CONAES / INEP. Brasília: 2004

FADMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2005 - 2009)**. Lavras: Fadminas, 2005

Assinam e encaminham o presente Relatório, os Membros da Comissão Própria de Avaliação abaixo relacionados.

Lavras, 30 de março de 2009

Antônio Edimir Frota Fernandes - **Presidente**
Corpo Docente

Josué Martins
Mantenedora

Graciliano Martins dos Santos Filho
Direção das Faculdades

Eduardo Silva
Coordenação - Administração

Ney Costa Souza
Coordenação - Ciências Contábeis

Suelen Aparecida de Souza
Corpo Discente - Administração

Luciane Aparecida Barbosa
Corpo Discente - Ciências Contábeis

Ricardo Ferreira de Carvalho
Sociedade Civil

Josias Cândido de Lacerda - **Secretário**
Corpo Técnico-Administrativo